

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES INTERVENIENTES DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Amanda Rocha Santos
Beatriz Vitória de Melo Gomes

Autores: Gabryela Dutra Medeiros de Vasconcelos
Alexandra do Nascimento Cassiano
Jeferson Barbosa Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é importante para promoção e proteção da saúde materno infantil. Dentre seus benefícios, o leite humano possui propriedades de defesa do organismo contra agentes externos, contribui com a formação do sistema gastrointestinal e o com desenvolvimento psicomotor. Sendo assim, o desmame precoce pode ter repercussões negativas para a saúde dos recém-nascidos e lactantes, deixando-os vulneráveis à doenças e atrasos no desenvolvimento. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores intervenientes para o desmame precoce do aleitamento materno. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritiva e qualitativa. A pesquisa foi realizada em junho de 2024 por meio das bases de dados BVS, Lilacs, Scielo, Medline, BDENF e Coleciona SUS, utilizando os seguintes descritores: desmame precoce, leite humano e aleitamento materno. O recorte de tempo selecionado foi o período de 2020 a 2024. Foram encontrados 150 artigos, dentre os quais 15 manuscritos foram selecionados após aplicados os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados/discussão:** Com a revisão foi possível identificar fatores intervenientes para o desmame precoce como: ser mãe adolescente (13,33%), ter baixa renda familiar (40%), possuir vínculo empregatício (46,66%), baixa escolaridade (13,33%), ser mãe solteira (26,66%), ausência de experiência prévia com a amamentação (20%), desconhecimento dos benefícios da amamentação (53,33%), ausência de orientação sobre aleitamento no pré-natal e na maternidade (46,66%), altos níveis de estresse (13,33%), além da presença de dor (mastites, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares) (33,33%), técnica inadequada de amamentação (20%), confusão de bicos (uso de chupetas e mamadeiras) (20%) e falta de apoio familiar (40%). Dessa maneira, é essencial intervir nesses fatores para que os bebês possam usufruir dos benefícios da amamentação. **Considerações finais:** Os fatores intervenientes para o desmame precoce compreendem desde questões socioeconômicas, apoio familiar e de atenção ao manejo de intercorrências durante a amamentação. Dessa forma, é nítido que para promover uma amamentação exclusiva reduzindo o desmame precoce se faz necessária a oferta de uma assistência que contemple as dificuldades vivenciadas, a fim de promover e proteger o aleitamento materno exclusivo.